

# Vivências Encontradas pela Enfermagem sobre o Cotidiano de Nutrizes: uma revisão de literatura

Experiences Found by Nursing on the Daily Life of Nurses: a literature review

Experiencias encontradas por enfermería en la vida diaria de las enfermeras: revisión de la literatura

Débora Rocha Lima<sup>1</sup>, Jannaína Sther Leite Godinho Silva<sup>2</sup>, Alessandra da Silva Souza<sup>3</sup>, Eliara Adelino Silva<sup>4</sup>, Adiel Queiroz Ricci<sup>5</sup>

**Como citar esse artigo.** Lima, D.R.; Silva, A.S.; Souza, A.S.; Silva, E.A.; Ricci, A.Q. Vivências Encontradas pela Enfermagem sobre o Cotidiano de Nutrizes: uma revisão de literatura. Revista Pró-UniversUS. 2022 Jul./Dez.; 13 (1): 124-129.

## Resumo

Este estudo teve como objetivo identificar a vivência dos profissionais de enfermagem sobre o cotidiano das nutrizes e as dificuldades enfrentadas pelas mesmas sobre a promoção da amamentação e manejo correto do aleitamento materno. Tratou-se de um estudo qualitativo, exploratório descritivo realizado através de uma revisão de literatura, com o intuito de correlacionar as vivências e diversas estratégias utilizadas para a promoção do aleitamento materno e as dificuldades encontradas para essa promoção. Observou-se vários obstáculos enfrentados pelas nutrizes/puérperas na promoção do aleitamento e a necessidade de novas estratégias dos enfermeiros (a) para diminuir os índices de desmame precoce. Concluiu-se que a promoção da amamentação é algo que deve ser mais trabalhada visto que não basta seguir os protocolos destinados a essa prática e sim olhar a paciente de maneira holística, focando na necessidade de cada uma e mediante a estruturação de confiança, traçar a melhor estratégia para atingir o objetivo da amamentação.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Aleitamento Materno; Criança; Dificuldades.



## Abstract

This study aimed to identify the experience of nursing professionals about the daily lives of nursing mothers and the difficulties faced by them regarding the promotion of breastfeeding and correct management of breastfeeding. It was a qualitative, descriptive exploratory study carried out through a literature review, with the aim of correlating the experiences and various strategies used to promote breastfeeding and the difficulties encountered in this promotion. There were several obstacles faced by nursing mothers/new mothers in promoting breastfeeding and the need for new strategies by nurses to reduce early weaning rates. It was concluded that the promotion of breastfeeding is something that should be worked on further, as it is not enough to follow the protocols intended for this practice, but to look at the patient in a holistic way, focusing on the needs of each one and, through the structuring of trust, outline the best strategy to achieve the goal of breastfeeding.

**Keywords:** Nursing; Breastfeeding; Kid; Difficulties.

## Resumen

Este estudio tuvo como objetivo identificar la experiencia de los profesionales de enfermería sobre la vida cotidiana de las madres lactantes y las dificultades que enfrentan en cuanto a la promoción de la lactancia materna y el correcto manejo de la lactancia materna. Se trató de un estudio exploratorio, cualitativo, descriptivo, realizado a través de una revisión de la literatura, con el objetivo de correlacionar las experiencias y diversas estrategias utilizadas para promover la lactancia materna y las dificultades encontradas en esta promoción. Fueron varios los obstáculos que enfrentaron las madres lactantes / madres primerizas para promover la lactancia materna y la necesidad de nuevas estrategias por parte de las enfermeras para reducir las tasas de destete temprano. Se concluyó que la promoción de la lactancia materna es algo en lo que se debe trabajar más, ya que no es suficiente seguir los protocolos destinados a esta práctica, pero mirar al paciente de manera holística, enfocándose en las necesidades de cada uno y, a través de la estructuración de la confianza, trazar la mejor estrategia para lograr el objetivo de la lactancia materna.

**Palabras clave:** Enfermería; Amamantamiento; Niño; Dificultades.

Afiliação dos autores:

<sup>1</sup>Discente de Graduação em Enfermagem, Universidade de Vassouras, Vassouras RJ, Brasil. E-mail: debora-th1@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6195-6685>. <sup>2</sup>Docente de Graduação em Enfermagem, Universidade de Vassouras, Vassouras RJ, Brasil. E-mail: jjasther@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>. <sup>3</sup>Docente de Graduação em Enfermagem, Universidade de Vassouras, Vassouras RJ, Brasil. E-mail: alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>. <sup>4</sup>Docente de Graduação em Enfermagem, Universidade de Vassouras, Vassouras RJ, Brasil. E-mail: eliaradelinos@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>. <sup>5</sup>Docente de Graduação em Enfermagem, Universidade de Vassouras, Vassouras RJ, Brasil. E-mail: adielricci@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2761-2499>.

\* Email de correspondência: debora-th1@hotmail.com

Recebido em: 26/11/21. Aceito em: 10/06/22.

## Introdução

Amamentar vai muito além de “dar de mamar”, “aleitar”, alimentar um filho em seus primeiros meses de vida, é promover interação, união, é um elo acentuado vindo de uma ação da produção natural entre mãe e filho. Ação essa que semeia bons frutos a serem colhidos no decorrer desse processo e na vida futura de ambos com a vantagem de promover o alimento e a proteção adequada a criança.<sup>1</sup>

O vínculo gerado no primeiro momento de vida do bebê é extremamente importante para o binômio mãe - filho, sendo a amamentação materna um meio sábio e a melhor iniciativa para maior promoção desse vínculo acarretando vários benefícios à saúde de ambos, tendo como impacto positivo na diminuição da morbimortalidade infantil. O leite materno é algo espontâneo do organismo da mulher, e o ato da amamentação é praticado a anos sendo considerado essencial para o crescimento e desenvolvimento do bebê além de ser custo benefício para as famílias.<sup>2,13</sup>

Sendo o leite materno tão rico em todos os nutrientes para promover um bom crescimento e desenvolvimento do bebê, o “Ministério da Saúde” e a “OMS” -Organização Mundial de Saúde, recomenda sua exclusividade até os seis meses de vida, não sendo necessária a ingestão de qualquer outro alimento nesse período, assim evitando males à saúde dessa criança e fortalecendo o binômio, podendo o mesmo ser estendido de dois a três anos, sendo complementado com alimentos saudáveis e próprios à alimentação do bebê, não sendo comprovado nenhum tipo de benefício com a inserção de alimentos no período de exclusividade.<sup>3,4</sup>

O leite materno, sendo a primeira alimentação do bebê, tem como alguns benefícios, proteger a criança contra diarreias, infecções respiratórias e alergias, contribuindo para o melhor desenvolvimento neurológico, emocional, promovendo essencialmente uma nutrição equilibrada, reduz a mortalidade infantil, reduz o risco de desenvolver hipertensão, colesterol alto, diabetes tipo 2 e obesidade na vida adulta além de influenciar na inteligência.<sup>5</sup>

A inserção de leite artificial no período que é recomendado a exclusividade do leite materno, pode aumentar os riscos de infecções, principalmente gastrointestinais, com casos consecutivos de diarreia, podendo ocasionar outros problemas que poderiam ser amenizados pela inserção do leite materno.<sup>6</sup>

Porém, a prática da amamentação acaba se tornando muito difícil para algumas mulheres e as “forçando” à introdução indevida do leite artificial, devido à necessidade de sair para trabalhar, ao achar que o leite materno não está alimentando seu filho, a possíveis dores no ato da amamentação, a insegurança, ao desgaste físico e emocional, entre outras circunstâncias, a causando problemas nessa amamentação, como o

ingurgitamento mamário, mastite, erro de pega e sucção, infecções mamilares, fissura mamilar, entre outras.<sup>7</sup>

Por isso a importância da atuação do profissional de saúde na orientação e nas instruções prestadas a essa mulher para a promoção do manejo correto da amamentação, assim contribuindo para minimizar os índices do desmame precoce.<sup>8</sup>

O (A) enfermeiro (a) é o (a) profissional responsável na contribuição direta dessa prática, e precisa estimular a promoção do manejo correto para benefício da alimentação, crescimento e desenvolvimento do bebê, e na prevenção de agravos ao estado de saúde dessa mulher. Deve-se promover uma abordagem humanizada e holística durante o pré-natal, parto e puerpério. Porém, alguns obstáculos são encontrados nesse caminho, como a rejeição, a depressão pós-parto, conflitos pessoais com o companheiro, o não empoderamento dessa mãe, a falta de confiança e segurança no que está fazendo, assim diminuindo a promoção da amamentação consequentemente causando o aumento do índice do desmame precoce.<sup>6</sup>

O conhecimento de cada obstáculo e das dificuldades encontradas é considerado de extrema importância para nortear a ação do profissional na prática educativa com o intuito de minimizar as consequências da problemática. A educação em saúde para a promoção e incentivo do aleitamento materno deve ser trabalhada desde o pré-natal até o pós-parto, estratégia que deve ser utilizada na diminuição dos agravos de saúde causados pela prática incorreta. Transmitindo a essa mulher segurança, estimula o prazer, a vontade e conforto para passar por esse processo.<sup>9</sup>

Tendo em vista estatísticas que comprovam os benefícios do aleitamento materno exclusivo e a consequente diminuição da mortalidade e morbidade infantil, este trabalho foi norteador pelas seguintes questões: Quais vivências são encontradas pela enfermagem no cotidiano de nutrízes? De que maneira essas vivências encontradas nesse cotidiano podem ajudar o enfermeiro na melhor promoção da amamentação?

O trabalho teve como objetivo relatar as vivências encontradas pela Enfermagem sobre o Cotidiano de Nutrízes e criar um roteiro de orientação para auxiliar o enfermeiro na condução e manejo do aleitamento materno.

## Materiais e Métodos

Tratou-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo, realizado através de uma revisão de literatura, com o intuito de correlacionar as vivências encontradas pelo profissional enfermeiro no cotidiano das nutrízes como estratégias utilizadas para a promoção do aleitamento materno e os obstáculos encontrados para essa promoção.

Os dados dessa pesquisa foram coletados de forma

virtual utilizando alguns critérios para sua evolução, sendo eles: uma publicação em base de dados confiáveis, estar disponível gratuitamente para análise de estudo e que estejam disponíveis online na íntegra nos bancos de dados ter como opção a língua portuguesa, integrar a temática relacionada ao aleitamento materno e a vivência da enfermagem e das nutrizes assim como obstáculos na promoção da amamentação e assuntos similares, e estar dentro do recorte temporal de cinco anos. Utilizou-se a base de informação: Biblioteca Regional de Medicina (BIREME); Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), endereços eletrônicos scholar.google.com.br no período de abril a outubro de 2021.

As buscas ocorreram por meio dos seguintes descritores: “Enfermagem” and “Aleitamento Materno” and “Criança” and “Dificuldades”. Posteriormente foram encontrados 14 artigos, sendo 5 descartados por estarem repetidos, 2 descartados por não se enquadrarem com conteúdo relevantes para o presente estudo e 7 selecionados adequados para a pesquisa. Devido a pouca quantidade de artigos selecionados, se fez necessária uma nova busca. Para um novo levantamento de dados foram relacionados os seguintes descritores: “Enfermagem” and “Aleitamento Materno” and “Criança”, nos bancos de dados citados anteriormente na qual foram encontrados 112 artigos, dentre os quais foram selecionados 23. Os demais foram descartados pelos motivos de: 7 estarem na língua inglesa, 76 por não se encaixarem no tema do estudo após a leitura do título e resumo, e 6 por estarem repetidos. Ao todo foram selecionados 30 artigos e desses 30 foram utilizados 10 que atenderam o objetivo do presente estudo, sendo 20 descartados por conterem conteúdos repetidos para a composição do presente trabalho.

O tipo de pesquisa foi uma análise documental descritiva, com estudos publicados entre 2017 e 2021, com os critérios de inclusão e exclusão citados acima.

Foram selecionados 10 artigos para essa pesquisa compondo o conteúdo do presente estudo.

Os 10 artigos foram lidos e avaliados visando extrair informações para a coleta de dados, e os resultados foram submetidos à análise descritiva, uma vez que as publicações obtidas apresentaram desfechos distintos.

O material coletado foi analisado e reduzido para realizar o processo de codificação sendo discutidas as categorias do estudo.

Os resultados e discussão dos mesmos foram apresentados de forma descritiva, possibilitando ao leitor a avaliação da revisão elaborada, a fim de atingir a metodologia deste estudo.

## Resultados e Discussão

Mediante as buscas feitas nas bases de

dados, foi realizada uma análise e interpretação do material encontrado. A discussão foi criada a partir da apresentação dos assuntos que envolvem o aleitamento materno, a vivência encontrada pela enfermagem no cotidiano de nutrizes e os obstáculos encontrados para sua promoção, assim como estratégias para alcançar o sucesso na promoção do aleitamento materno exclusivo, para que, assim, o objetivo geral do tema abordado fosse desenvolvido.

## Vivências Encontradas pela Enfermagem sobre o Cotidiano de Nutrizes

O ato de amamentar, aleitar, configura-se como uma das propriedades humanas mais complexas e programadas do organismo da mulher, sendo praticada dentro de cenários que podem acarretar obstáculos e interferências para sua promoção correta e de forma contínua.<sup>10</sup>

Segundo os estudos encontrados existem várias vantagens na amamentação exclusiva até os seis meses de vida do bebê, como promover a proteção contra infecções respiratórias, alergias, auxiliando o desenvolvimento e crescimento físico, psíquico, emocional, além de promover uma alimentação adequada ao bebê e ser causador da diminuição da mortalidade infantil e de eventualidades vindo de causas externas. Porém, foram sinalizados pelos profissionais mediante suas vivências alguns conflitos, situações que podem vir a ser prejudicial a essa ação, como, conflitos conjugais, o fator socioeconômico, a baixa escolaridade da nutriz, a baixa autoestima, a insegurança, a necessidade de sair para trabalhar, o desgaste físico e emocional, a rejeição, a depressão, assim como o “achar” que o leite não está sustentando ou não é o suficiente para o(a) filho(a), e algo primordial, que é o desprovisionamento da rede de apoio, sendo ela familiar, da rede de saúde, ou da comunidade em si, situações essas apontadas pelos profissionais de enfermagem que afetam o lado pessoal da mulher e estão interligados diretamente à introdução de fórmulas que se torna um dos grandes “vilões” causando o desmame precoce e conseqüentemente levando essa mulher a sofrer com dor, fissura mamilar, mastite, ingurgitamento mamário, infecções mamilares, entre outros.<sup>11,5</sup>

Há uma grande necessidade de que a importância da amamentação seja mais trabalhada e entendida pelas comunidades, organizações e profissionais da saúde a fim de promover a amamentação de forma correta e eficaz.<sup>9</sup>

A relação de inúmeros fatores associados a circunstâncias sociais, culturais e socioeconômicas que fazem parte da vida, do dia a dia da mulher, interferem diretamente para o aumento do índice do desmame precoce, sendo ele entendido como resultado dessa interação quando o suporte à amamentação não se torna transposto ao binômio, nesse contexto se relaciona diretamente à suspensão e rejeição do ato de amamentar.<sup>12</sup>

**Quadro 1.** Demonstração dos artigos selecionados e utilizados para a revisão.

TÍTULO DOS ARTIGOS	NOME DOS AUTORES	ANO DE PUBLICAÇÃO	REVISTA
Prática de enfermeiras na promoção do aleitamento materno de adolescentes brasileiras.	Leal, Caroline Cândido Garcia; Fonseca-Machado, Mariana de Oliveira; Oliveira, Lisiane Camargo Quialheiro de; Monteiro, Juliana Cristina dos Santos; Leite, Adriana Moraes; Gomes-Sponholz, Flavia A.	2016	Ciencia y enfermería; 22(3), 97-106.
Capacitação de profissionais de saúde em aleitamento materno e sua associação com conhecimentos, habilidades e práticas.	Jesus, Patricia Carvalho de; Oliveira, Maria Inês Couto de; Moraes, José Rodrigo de.	2017	Ciência & Saúde Coletiva; 22, 311-320.
Dificuldades no estabelecimento da amamentação: visão das enfermeiras atuantes nas unidades básicas de saúde.	Dominguez, Carmen Carballo; Kerber, Nalú Pereira da Costa; Rockembach, Jamila Vasquez; Susin, Lulie Rosane Odeh; Pinheiro, Taimara Martins; Rodrigues, Eloisa da Fonseca.	2017	Revista Enfermagem UERJ; 25, 14448.
Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno.	Costa, Evelyn Farias Gomes da; Alves, Valdecyr Herdy; Souza, Rosangela de Mattos Pereira de; Rodrigues, Diego Pereira; Santos, Márcia Vieira dos; Oliveira, Fernanda Lopes de	2018	Rev. pesquis. cuid. fundam.(Online); 217-223.
Promoção do aleitamento materno no contexto da estratégia de saúde da família.	Costa, Felipe dos Santos; Silva, Jorge Luiz Lima da; Machado, Emanoele Amaral; Soares, Lunna Machado; Brezolin, Cristian Antônio; Silva, João Victor Lima.	2019	Revista Rede de Cuidados em Saúde; 13(1).
Aleitamento materno até o sexto mês de vida em municípios da Rede Mãe Paranaense.	Baier, Marlene Pires; Toninato, Ana Paula Contiero; Nonose, Eliana Roldão dos Santos; Zilly, Adriana; Ferreira, Helder; Silva, Rosane Meire Munhak da.	2020	Revista Enfermagem UERJ; 28, 51623.
Dilemas e Desafios no aleitamento materno exclusivo- estudo reflexivo.	Beatriz Camilo Lima; Marilei de Melo Tavares; Alessandra da Silva Souza; Geisa Sereno Velloso Silva; Lilian Marques Simões Rodrigues; Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes	2021	Revista Pró-universUS; 12(2), 58-61
A influência do tipo de parto no desmame precoce	Queiroz, Viviane Cordeiro de; Andrade, Smalyanna Sgren da Costa; César, Edna Samara Ribeiro; Brito, Karen Krystine Gonçalves de; Costa, Cintia Bezerra Almeida; Oliveira, Simone Helena dos Santos	2021	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro; 11.
Conhecimentos, atitudes e práticas sobre aleitamento materno entre puérperas em alojamento conjunto.	Anna Carolina Lomelino Lemos Medeiros; Geisa Sereno Velloso da Silva; Elisângela Nascimento Fernandes Gomes; Jannaina Sther Leite Godinho Silva; Alessandra da Silva Souza; Eliara Adelino da Silva.	2021	Revista Pró-universUS; 12(2), 72-78.
Estratégias e Ações do Enfermeiro no Incentivo ao Aleitamento Materno: Revisão Integrativa	Viana, Marina Delli Zotti Souza; Donaduzzi, Daiany Saldanha da Silveira; Rosa, Andrieli Berger da; Fettermann, Fernanda Almeida	2021	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) ; 13: 1199-1204, jan.-dez. 2021. ilus

Fonte: Pesquisa dos autores, 2021.

No entanto, a duração e promoção da amamentação também podem ser influenciadas pelo desprovisionamento de informações essenciais para sua promoção, vinda da atenção primária até a atenção hospitalar, o baixo peso do bebê, a carência de conhecimento em relação ao cuidado com o recém-nascido, assim comprometendo a ação no dia a dia dessa nutriz.<sup>13</sup>

Por outro lado, os estudos mostram que promover um suporte emocional a essa mulher durante todo o pré-natal, pré-parto e pós-parto, e durante todo o período da amamentação, vindo por parte do profissional de enfermagem contribui diretamente para o auxílio à mulher a enfrentar alguns desses obstáculos, corroborando para alcançar melhores índices de amamentação.<sup>14</sup>

Uma outra e muito importante e fundamental estratégia é a capacitação do profissional, gerando conhecimento e construindo habilidades dentro do ambiente familiar, da unidade de saúde e no âmbito hospitalar. Capacitar a equipe, promover cuidados de saúde, implementar normas e segmentos que propiciem a amamentação devem ser trabalhadas e vistas como uma forma de aprendizado e promoção de saúde constante.<sup>15</sup>

A busca ativa, o acolhimento, o suporte emocional, a educação permanente, a rotina, o protocolo, e o incentivo, são estratégias que devem ser levadas em conta e muito bem executadas para promover a melhor e mais eficaz estrutura de saúde fornecida a essas nutrizes. Desenvolver uma relação de confiança, embasada na escuta ativa e priorizando a vida é a chave para alcançar sucesso na promoção da amamentação.<sup>15,16</sup>

Convém ao profissional de saúde reconhecer e entender as necessidades de cada família, e assim prestar a melhor orientação, traçando boas estratégias para que seja empregada uma prática saudável e viável do aleitamento. O profissional precisa respeitar cada história e cada necessidade, sabendo de tal, ele deve traçar caminhos que ajudem a melhorar a insegurança e minimizar as dificuldades na promoção da amamentação para com essa mulher.<sup>17</sup>

Com dados nos relatos acima, será criado um roteiro para melhor orientação aos profissionais de saúde em relação a estratégias para melhorar a promoção do aleitamento materno relacionado às vivências encontradas pelos enfermeiros no cotidiano das nutrizes.

Roteiro de estratégias que podem ser utilizadas para melhorar a promoção do aleitamento materno relacionado às vivências encontradas pelos enfermeiros no cotidiano das nutrizes.

- 1- Capacitar os profissionais;
- 2- Implementar normas e segmentos;
- 3- Implementar protocolos;
- 4- Promover a educação permanente no pessoal;
- 5- Executar a busca ativa dessa nutriz;
- 6- Promover o acolhimento a nutriz;
- 7- Embasar o acolhimento na escuta ativa;

- 8- Estabelecer uma relação de confiança;
- 9- Promover o suporte emocional;
- 10- Traçar uma rotina de alcance a essa nutriz;
- 11- Promover o incentivo a amamentação;
- 12- Priorizar a vida e as particularidades de cada mulher;
- 13- Adaptar os segmentos de acordo com a particularidade e necessidade de cada nutriz;
- 14- Utilizar os recursos que a rede oferece para atingir o objetivo na promoção da amamentação;

## Considerações Finais

Este estudo possibilitou identificar a vivência dos(as) enfermeiros (as) no cotidiano de nutrizes para a melhor promoção do aleitamento materno, assim como os obstáculos enfrentados pelas puérperas nessa promoção, sendo eles nas instruções durante o pré-natal, na unidade de saúde, no pré e pós-parto, em âmbito hospitalar e no ambiente familiar mediante circunstâncias pessoais. Permitiu identificar estratégias utilizadas para se obter mais sucesso na promoção do aleitamento materno, visto que não basta seguir os protocolos destinados a essa prática e sim olhar a paciente de maneira holística, focando na necessidade de cada uma e mediante a estruturação de confiança, traçar a melhor estratégia para atingir o objetivo da amamentação.

A promoção do aleitamento materno tornou-se um grande desafio aos profissionais de saúde, em que é necessário atingir a mulher e a família de uma forma em que eles se sintam bem e confiantes, seguros no que se é proposto. Desta forma, os profissionais de enfermagem que se encontram em contato direto e contínuo com a família, precisam estar bem capacitados e saber utilizar os métodos adequados para alcançar o objetivo, que é o aleitamento materno e exclusivo até os seis meses de vida desse bebê.

Foi criado um roteiro sobre as estratégias que podem ser utilizadas para melhorar a promoção do aleitamento materno relacionado às vivências encontradas pelos enfermeiros no cotidiano das nutrizes.

O objetivo de relatar as vivências do enfermeiro sobre o cotidiano das nutrizes e as estratégias para sua melhor promoção foram atingidos pelo presente artigo, servindo como um apoio e aconselhamento em busca da melhora na promoção do aleitamento materno.

## Referências

1. Esteves CCC. Aleitamento materno: prevalência até ao 3º ano de vida e percepção das mães (Doctoral dissertation), 2018.
2. Costa EFGD, Alves VH, Souza RDMP D, Rodrigues DP, Santos MVD, & Oliveira, FLD. Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno. Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online),

2018; 217-223.

3. Leal MR. O enfermeiro como facilitador do processo de aleitamento materno. *Nursing (São Paulo)*,2020; 23(267), 4409-4409.

4 . Gonçalves GAA. Fatores paternos influenciadores do diagnóstico de enfermagem amamentação interrompida,2018.

5. Baier MP, Toninato APC, dos Santos Nonose ER, Zilly A, Ferreira H, & da Silva, RMM. Aleitamento materno até o sexto mês de vida em municípios da Rede Mãe Paranaense. *Revista Enfermagem UERJ*, 2020; 28, 51623.

6. Pereira ADOR, de Menezes Ferreira R, de Rezende FM, Quadros KAN, dos Santos, RC, & Andrade, SN. Fatores que interferem na realização do aleitamento materno exclusivo. *Nursing (São Paulo)*, 24(274),2021; 5401-5418.

7. Verga VFP. Atitudes maternas face à amamentação em mães de lactentes e satisfação com o suporte social, 2020.

8. Urbanetto PDG, Costa AR, Gomes G. C, Nobre CMG, Xavier DM, & de Jung BC. Facilidades e dificuldades encontradas pelas puérperas para amamentar/Facilities and difficulties found by mothers to breastfeed. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 2018; 10(2); 399-405.

9. Dos Santos Costa F, da Silva JLL, Machado EA, Soares LM, Brezolin CA, & Silva JVL. Promoção do aleitamento materno no contexto da estratégia de saúde da família. *Revista Rede de Cuidados em Saúde*, 2019; 13(1).

10. Lima BC, de Melo Tavares M, da Silva Souza A, Silva GSV, Rodrigues LMS, & Gomes EDNF. Dilemas e Desafios no aleitamento materno exclusivo—estudo reflexivo. *Revista Pró-univerSUS*, 2021;12(2), 58-61

11. de Queiroz VC, da Costa Andrade SS, César ESR, de Brito KKG, Costa CBA, & dos Santos Oliveira SH. Conhecimentos, atitudes e práticas sobre aleitamento materno entre puérperas em alojamento conjunto. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*,2021;11.

12. Dominguez CC, da Costa Kerber NP, Rockembach JV, Susin LRO, Pinheiro TM, & da Fonseca Rodrigues E. Dificuldades no estabelecimento da amamentação: visão das enfermeiras atuantes nas unidades básicas de saúde [Difficulties in establishing breastfeeding: view of nurses working in primary care facilities][Dificuldades para establecer la lactancia: visión de las enfermeras de unidades básicas de salud]. *Revista Enfermagem UERJ*, 2017; 25, 14448.

13. Medeiros ACLL, da Silva GSV, Gomes ENF, Silva JSLG, da Silva Souza A, & Silva EA. A influência do tipo de parto no desmame precoce. *Revista Pró-univerSUS*,2021; 12(2), 72-78.

14. Costa EFGD, Alves VH, Souza RDMP D, Rodrigues DP, Santos MVD, & Oliveira, FLD. Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno. *Rev. pesqui. cuid. fundam.(Online)*,2018; 217-223.

15. Jesus PCD, Oliveira MIC D, & Moraes JRD. Capacitação de profissionais de saúde em aleitamento materno e sua associação com conhecimentos, habilidades e práticas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2017; 22, 311-320.

16. Leal CC G, de Oliveira Fonseca-Machado M, de Oliveira LCQ, dos Santos Monteiro JC, Leite AM, & Gomes-Sponholz FA. Prática de enfermeiras na promoção do aleitamento materno de adolescentes brasileiras. *Ciencia y enfermería*, 2016; 22(3), 97-106.

17. Viana MDZS, da Silveira Donaduzzi DS, da Rosa AB, & Fettermann FA. Estratégias e Ações do Enfermeiro no Incentivo ao Aleitamento Materno: Revisão Integrativa, 2021.